

Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento de Araraquara e Região - Sicredi
Centro Norte SP**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Araraquara e Região - Sicredi Centro Norte SP, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Araraquara e Região - Sicredi Centro Norte SP
CNPJ/MF nº 73.113.243/0001-00

ATIVO		30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO		30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		229.724	197.554	PASSIVO		199.656	170.232
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(Nota 04)	106.210	82.474	DEPÓSITOS		180.890	154.666
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		117.399	108.839	Depósitos à Vista		44.421	37.375
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez		2.834	4.095	Depósitos Interfinanceiros		2.731	2.683
Relações Interfinanceiras Ativas		1.247	-	Depósitos a Prazo		133.738	114.608
Operações de Crédito	(Nota 05)	103.255	94.250	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		4.628	280
Outros Ativos Financeiros	(Nota 06)	10.063	10.494	Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	3.566	-
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 05)	(5.530)	(5.505)	Obrigações por Repasses		632	-
OUTROS ATIVOS	(Nota 07)	2.664	2.815	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	430	280
INVESTIMENTOS	(Nota 08)	4.401	4.401	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	11	11
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09)	6.341	5.983	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	14.127	15.275
INTANGÍVEL	(Nota 09)	2.069	1.965				
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(Nota 09)	(3.830)	(3.418)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		30.068	27.322
				CAPITAL SOCIAL	(Nota 14a)	19.432	17.574
				RESERVAS DE SOBRAS		8.733	8.733
				SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		1.903	1.015
TOTAL DO ATIVO		229.724	197.554	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		229.724	197.554

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Araraquara e Região - Sicredi Centro Norte SP
CNPJ/MF nº 73.113.243/0001-00

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	11.265	10.520
Operações de Crédito	11.192	10.520
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	73	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.630)	(5.197)
Operações de Captação no Mercado	(1.958)	(3.263)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3)	(22)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.669)	(1.912)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.635	5.323
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(4.789)	(3.044)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.914	2.248
Rendas de Tarifas Bancárias	1.563	1.303
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(4.961)	(4.438)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(3.873)	(3.589)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(90)	(89)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15) 1.696	3.332
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16) (2.038)	(1.811)
RESULTADO OPERACIONAL	2.846	2.279
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	8	(47)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	2.854	2.232
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(130)	(162)
Provisão para Imposto de Renda	(91)	(107)
Provisão para Contribuição Social	(39)	(55)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(821)	(780)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	1.903	1.290

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Araraquara e Região - Sicredi Centro Norte SP
CNPJ/MF nº 73.113.243/0001-00

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	14.823	7.464	1.272	23.559
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	1.201	-	(1.201)	-
Outras destinações	-	-	(71)	(71)
Capital de associados				
Aumento de capital	583	-	-	583
Baixas de capital	(388)	-	-	(388)
Resultado do período	-	-	1.290	1.290
Saldos no fim do período em 30/06/2019	16.219	7.464	1.290	24.973
Mutações do Período	1.396	-	18	1.414
Saldos no início do período em 01/01/2020	17.574	8.733	1.015	27.322
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	1.008	-	(1.008)	-
Outras destinações	-	-	(7)	(7)
Capital de associados				
Aumento de capital	1.187	-	-	1.187
Baixas de capital	(337)	-	-	(337)
Resultado do período	-	-	1.903	1.903
Saldos no fim do período em 30/06/2020	19.432	8.733	1.903	30.068
Mutações do Período	1.858	-	888	2.746

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Araraquara e Região - Sicredi Centro Norte SP
CNPJ/MF nº 73.113.243/0001-00

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	2.349	2.994
Resultado do semestre	1.903	1.290
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	446	1.704
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	25	1.221
Depreciação e Amortização	414	396
Baixas do ativo permanente	-	57
Provisão para contingências	-	12
Dividendos SicrediPar	7	18
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	21.008	2.606
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	1.261	(350)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(1.247)	(1.198)
(Aumento) em operações de crédito	(9.005)	(11.449)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	3.566	2.332
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	424	(821)
(Aumento) Redução em outros ativos	151	(73)
Aumento em depósitos	26.224	15.423
Aumento em passivos financeiros	150	25
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	632	(1.450)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(153)	(191)
(Redução) Aumento em outros passivos	(995)	358
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	23.357	5.600
Aquisição de Imobilizado de Uso	(360)	(485)
Aplicações no Intangível	(104)	(98)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(464)	(583)
Integralização de capital	1.187	583
Baixa de capital	(337)	(388)
Distribuição de Sobras	(7)	(71)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	843	124
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	23.736	5.141
Caixa e equivalente de caixa no início do período	82.474	95.794
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	106.210	100.935

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Araraquara e Região - Sicredi Centro Norte SP ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 03/01/1994 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 16 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 102 (2019 - R\$ 215) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	2.374	3.234
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	103.836	79.240
Total	106.210	82.474

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 95% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020				Total da Carteira	31/12/2019
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	1.834	17.425	25.397	40.471	85.127	76.703
Financiamentos	19	1.988	5.496	10.625	18.128	17.547
Total das Operações de Crédito	1.853	19.413	30.893	51.096	103.255	94.250
Títulos e créditos a receber (i)	-	7.199	2.453	2	9.654	10.110
Total de Outros Créditos	-	7.199	2.453	2	9.654	10.110
Carteira Total	1.853	26.612	33.346	51.098	112.909	104.360

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	216	-	-	-
Nível A	0,50	44.629	38.963	222	195
Nível B	1,00	35.949	34.994	358	348
Nível C	3,00	19.276	19.451	571	584
Nível D	10,00	7.558	5.336	756	534
Nível E	30,00	1.724	1.684	517	505
Nível F	50,00	499	507	249	254
Nível G	70,00	671	1.132	470	792
Nível H	100,00	2.387	2.293	2.387	2.293
Total		112.909	104.360	5.530	5.505

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 1.832 (Dezembro de 2019 - R\$ 337) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 23 (Dezembro de 2019 - R\$ 2) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	9.654	10.110
Rendas a receber	141	215
Operações com cartões	256	157
Devedores por depósitos em garantia	12	12
Total	10.063	10.494

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	2.005	2.077
Adiantamentos e antecipações salariais	199	285
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	-	4
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	149	173
Impostos e contribuições a compensar	130	126
Pendências a regularizar	15	11
Outros	166	139
Total Circulante	2.664	2.815

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	1.129	1.129
Imóveis	1.129	1.129
Despesas antecipadas	447	351
Total Circulante	1.576	1.480

Despesas antecipadas	429	597
Total não circulante	429	597

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	3.252	3.252
Sicredi Participações S.A.	1.148	1.148
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	4.401	4.401

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	6.341	(2.669)	3.672	3.603
Imobilizações em curso	-	126	-	126	485
Terrenos	-	60	-	60	60
Edificações	4%	1.321	(666)	655	691
Instalações	10%	410	(75)	335	213
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	907	(496)	411	361
Móveis e equipamentos	10%	1.476	(420)	1.056	879
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	345	(70)	275	210
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.531	(846)	685	619
Veículos	20%	165	(96)	69	85

Intangível (i)	2.069	(1.161)	908	927
Investimentos Confederação	2.058	(1.156)	902	920
Outros ativos intangíveis	11	(5)	6	7

Total	8.410	(3.830)	4.580	4.530
-------	-------	---------	-------	-------

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasse interfinanceiros (a)	1.251	-
Recebimentos e pagamentos a liquidar	2.315	-
Total	3.566	-

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020			31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A. (i)	1	-	1.250	1.251
Total - Outros Recursos	1	-	1.250	1.251

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 0% a.a. com vencimentos até 00/01/1900, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

(i) As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 124,5% do CDI com vencimentos até 15/03/2027, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	23	2
Recursos em trânsito de terceiros	363	278
Recursos vinculados a operações de crédito	44	-
Total circulante	430	280

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	10	-	-	10
Cível	1	-	-	1
Total	11	-	-	11

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 453 e R\$ 170 (Dezembro de 2019 - R\$ 0 e R\$0), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	9.612	10.099
Provisão para pagamentos a efetuar	1.036	842
Cotas de capital a pagar	833	712
Provisão para participações nos lucros	1.035	2.038
Fundo de assistência técnica, educacional e social	100	254
Impostos e contribuições a recolher	608	340
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	63	13
Credores diversos	297	260
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	397	540
Demais fornecedores	141	138
Cobrança e Arrecadação de Tributos	-	21
Pendências a regularizar	5	18
Total Circulante	14.127	15.275

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	19.432	17.574
Total de associados	11.797	10.597

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 1.858 (Junho de 2019 – R\$1.396), sendo R\$ 1.008 (Junho de 2019 – R\$ 1.201) via integralização de resultados e R\$ 1.187 (Junho de 2019 – R\$ 583), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 337 (Junho de 2019 – R\$ 388).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	109	56
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	1.247	2.856
Reversão de provisões operacionais	114	192
Outras rendas operacionais	226	228
Total	1.696	3.332

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	150	54
Contribuições Cooperativistas	24	20
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	130	140
Contribuição Confederação Sicredi	925	889
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	164	182
Encargos da administração financeira	1	19
Repasse administradora de Cartões	38	44
Outras despesas de Cartões	367	266
Despesas de provisões operacionais	136	124
Despesas de provisões passivas	21	12
Despesas com risco operacional	31	15
Despesas com juros e comissões	-	18
Outras despesas operacionais	51	28
Total	2.038	1.811

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	1.832	337
Total	1.832	337

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Fname e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Elenir do Carmo Escoqui Laurini
Diretora Executiva
CPF: 042.920.728-09

Ednaldo Laureano
Diretor de Operações
CPF: 137.527.578-09

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20